

A PEDAGOGIA DO ESPORTE NA CIDADE DE PELOTAS: O OLHAR DE PROFESSORES/AS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

LUIZ HENRIQUE GOME DA COSTA¹

ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO²:

¹Universidade Federal de Pelotas – henrique.costa9651@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – esppoa@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda a pedagogia do esporte no contexto escolar, tendo como foco a rede municipal de ensino da cidade de Pelotas/RS. O esporte, tradicionalmente associado ao rendimento e à competição, vem sendo reinterpretado pela Educação Física escolar como um recurso pedagógico capaz de promover aprendizagens motoras, cognitivas, sociais e afetivas (PAES, 1996; BALBINO, 2005).

O problema central investigado foi: como se dá o ensino do esporte no âmbito das escolas municipais de Pelotas?. Nesse sentido, os objetivos da pesquisa foram analisar os métodos de ensino do esporte utilizados por professores de Educação Física da rede municipal e compreender as dificuldades enfrentadas para sua aplicação.

A relevância do tema justifica-se pela necessidade de compreender como o esporte pode ser trabalhado de forma crítica e inclusiva, em consonância com a proposta da pedagogia do esporte, que busca superar o modelo tecnicista tradicional (BRACHT, 1999; REVERDITO; SCAGLIA; PAES, 2009). Assim, ao dar voz aos professores, o estudo contribui para ampliar o debate sobre metodologias de ensino e práticas pedagógicas na Educação Física escolar.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A pesquisa foi de caráter exploratório, com abordagem mista, realizada por meio da aplicação de um questionário online via Google Forms, respondido por nove professores de Educação Física atuantes na rede municipal de ensino. O instrumento contemplou questões sobre perfil profissional, condições de infraestrutura, métodos de ensino e percepções pedagógicas.

Os dados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva simples em planilhas do Microsoft Excel, permitindo a identificação de frequências e tendências. Para interpretação, foram utilizados referenciais da pedagogia do esporte, especialmente aqueles que discutem os métodos de ensino do esporte (BUNKER; THORPE, 1982; FREIRE, 2003; KUNZ, 2004).

Constatou-se que os métodos mais utilizados foram demonstração e prática, jogos adaptados e, em menor escala, estratégias como ensino cooperativo e minijogos. Os professores reconhecem a importância de diversificar os métodos, mas apontaram limitações relacionadas à formação continuada e à infraestrutura escolar, aspectos que restringem a implementação de metodologias inovadoras.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciaram que os professores de Educação Física da rede municipal de Pelotas reconhecem o esporte como ferramenta pedagógica essencial para o desenvolvimento integral dos alunos, contemplando dimensões físicas, cognitivas e sociais. Contudo, desafios como precariedades na infraestrutura, falta de formação continuada sistemática e insegurança na aplicação de novos métodos ainda dificultam a consolidação da pedagogia do esporte nas escolas públicas.

Ficou evidente a coexistência entre métodos tradicionais e abordagens mais inovadoras, o que demonstra um movimento de transição pedagógica. Para fortalecer esse processo, são necessárias políticas públicas de valorização docente, investimentos em capacitação e infraestrutura e a criação de espaços de troca entre professores.

Sugere-se que futuras pesquisas ampliem o número de participantes e aprofundem a análise sobre como diferentes metodologias influenciam a motivação e a aprendizagem dos estudantes, contribuindo para uma Educação Física mais crítica, inclusiva e significativa.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALBINO, H.F. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: DE ROSE, D. et al. **Esporte na infância e adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BAYER, C. **O ensino dos jogos esportivos coletivos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Shape, 1994.

BETTI, M. **Educação Física e esportes escolares: possibilidades e limites**. São Paulo: Cortez, 1992.

BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 1999.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

BUNKER, D.; THORPE, R. A model for the teaching of games in the secondary school. **Bulletin of Physical Education**, v.18, n.1, p.5–8, 1982.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, S.C. **A Educação Física na escola e a formação do professor**. Campinas: Papirus, 2003.

FREIRE, J.B. **Educar pelo esporte?** Campinas: Autores Associados, 2003.

GONZÁLEZ, F.J.; BRACHT, V. **A Educação Física escolar como prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Shape, 2012.

GRECO, P.J.; SCAGLIA, A.J. **Iniciação esportiva universal: um novo paradigma para o esporte**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

JOHNSON, D.W.; JOHNSON, R.T. **Aprendizagem cooperativa: métodos para a sala de aula**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 2004.

PAES, R.R. **Educação Física escolar: o esporte como conteúdo pedagógico no Ensino Fundamental**. Campinas: Autores Associados, 1996.

REVERDITO, R.S.; SCAGLIA, A.J.; PAES, R.R. **Pedagogia do esporte: questões e desafios**. Motriz, Rio Claro, v.15, n.3, p.600–610, 2009.